

SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-645-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.451212810>

1. Saúde pública. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A saúde coletiva é uma área de conhecimento multidisciplinar, construída na interface dos conhecimentos produzidos pelas ciências biomédicas e pelas ciências sociais. Dentre outros, tem por objetivo investigar os determinantes da produção social das doenças, com o objetivo de planejar a organização dos serviços de saúde, nesse sentido, esse campo de estudo possui um tripé de sustentação, que são os Pilares da Saúde Coletiva, e é constituído por: Ciências sociais e humanas, Epidemiologia e Planejamento e gestão em saúde.

Baseado na multidisciplinaridade, referida anteriormente, essa obra apresenta os leitores com temas que irão perpassar pelos 3 pilares da Saúde Coletiva, como por exemplo nas Ciências sociais e humanas, há uma abordagem que associa a doença como algo além da configuração biológica, levando em consideração o social, cultural, educacional, especificidades do ser humano, aqui teremos temas de Educação em saúde, Formação Continuada, Prevenção e Promoção à saúde em variados contextos, Saúde mental, do trabalhador, do idoso, da gestante, medicina tradicional chinesa.

Partindo desse enfoque teremos os capítulos: 1. Ações de educação em saúde do PET-saúde, interprofissionalidade; 2. Educação Permanente em saúde: estratégia para qualificação dos processos de trabalho do Hospital Geral de Palmas; 3. Formação Continuada em letramento em saúde por meio de parcerias internacionais; 4. Construindo uma Universidade Promotora de Saúde: experiência da Universidade de Playa (Chile); 5. Promoção e Educação em Saúde no HiperDia (sistema que facilita o acesso dos Hipertensos e Diabéticos aos medicamentos); 6. Realização de workshop por pós-graduandos na perspectiva da violência contra mulher; 7. Consultório na Rua ajuda no combate ao HIV-AIDS; 8. A música como ferramenta terapêutica no cuidado a prematuros; 9. Estratégias de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em adultos; 10. Cuidando um pouco mais: prevenção do Zika Vírus em gestantes; 11. Construção de uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância; 12. Escalda pés como promotor de saúde; 13. Medicina tradicional chinesa: compreendendo a estrutura energética e funções do elemento água.

Além disso, esse e-book proporciona uma visão ampliada sobre as temáticas: Epidemiologia, Políticas, Planejamento e Gestão em saúde, como é demonstrado nos capítulos: 14. Sífilis congênita e o cuidado compartilhado entre maternidade e atenção básica; 15. Consumo de carnes processadas como um dos fatores de desenvolvimento de adenocarcinoma de estômago; 16. Evolução do Programa de saúde do trabalhador no Município Centro – Tabasco (México, 2012); 17. Liderança de enfermagem em tempos de Covid-19; 18. Mecanismos pelos quais a metformina se relaciona com a redução da concentração de vitamina B12; 19. Inquérito epidemiológico em comunidades quilombolas

do município de Santarém-PA; 20. Perfil Epidemiológico das Arboviroses no Estado do Ceará, no período de 2015 a 2019; 21. Sistema de monitoramento de Dengue do Município de São José dos Campos; Perfil Epidemiológico de internações por fraturas em mulheres idosas no Estado do Rio de Janeiro; 22. Inovando o cuidar e empoderando usuários e familiares em sofrimento psíquicos; 23. Centros de Atenção Psicossocial: a importância do acompanhamento e tratamento do usuário de álcool e outras drogas; 24. Integralidade na atenção ao idoso potencializa envelhecimento saudável; 25. Efeitos do nintendo wii fit na melhora do equilíbrio, funcionalidade e qualidade de vida de uma idosa; 26. Promoção de atividades de forma remota para idosos; 27. Efeitos de um programa de exercício físico na recuperação de paciente com lesão total do tendão calcâneo; 28. Tumor Filoide maligno.

Sabemos o quanto é importante e urgente divulgar os avanços da ciência e da saúde, seus impasses, desafios, perdas e ganhos para construir habilidades e vencer barreiras na oferta dos serviços e atendimentos de saúde brasileira, por isso a Atena Editora proporciona através dessa coletânea uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores da área da saúde possam expor os resultados de seus estudos.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Farias Ribeiro
Danielle Gobbo Mendonça
Fernanda Genevros Marchewicz
Fernando Ribeiro dos Santos
Isabela Medeiros dos Anjos
Lindemberg Barbosa Junior
Marisa Oliveira Prado Santos
Rayanne Souza Donato
Ritiele Moraes Gomes da Luz Souza
Renata Kolling Zilio
Nayara Sibelli Fante Cassemiro
Tatiana Carvalho Reis Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128101>

CAPÍTULO 2..... 17

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS

Cláudio Cordeiro Araújo
Michelle de Jesus Pantoja Filgueira
José Gerley Díaz Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128102>

CAPÍTULO 3..... 20

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LETRAMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Dias da Silva Santos
Camila Emanuela de Lima Farias
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128103>

CAPÍTULO 4..... 25

CONSTRUYENDO UNA UNIVERSIDAD PROMOTORA DE LA SALUD: EXPERIENCIA DE LA UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA-CHILE

Fabiola Vilugrón Aravena
Paloma Gómez Cambor
Hernando Carrasco Beltrán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128104>

CAPÍTULO 5..... 35

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Júlia Lazzari Rizzi

Thaysi Carnet Figueiredo
Oldair Saldanha Vargas
Vanessa Alvez Mora da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128105>

CAPÍTULO 6..... 45

REALIZAÇÃO DE WORKSHOP POR PÓS-GRADUANDOS NA PERSPECTIVA DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Dias da Silva Santos
Camila Emanoela de Lima Farias
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128106>

CAPÍTULO 7..... 50

CONSULTÓRIO NA RUA AJUDA NO COMBATE AO HIV/AIDS

Zarifa Khoury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128107>

CAPÍTULO 8..... 55

A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO A RN PREMATUROS

Juliane Marcelle da Silva Ferreira
Ananda Taysa Dantas Ribeiro
Ana Paula Lemos Ribeiro
Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno
Rafaela Pereira Cunha
Byanca Soares da Silva
Milene Ribeiro Duarte Sena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128108>

CAPÍTULO 9..... 58

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Endo
Mariana Paris Ronchi
Uriel Di Oliveira Neves
Amanda de Castro Donato
Andrieli Brasil de Farias
Diéssica Gisele Schulz
Getiéle de Jesus Medeiros
Juliana Rodrigues Camargo
Mariana Donadel Padilha
Rayla Corazza
Teodora Ferigollo Leal
Vinícius Kasten Cirolini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128109>

CAPÍTULO 10..... 68

CUIDANDO UM POUCO MAIS – PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS EM GESTANTES

Marcelo Carlos Pereira de Arcângelo

Lício dos Santos Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281010>

CAPÍTULO 11 70

CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

Alana Paulina de Moura Sousa

Luisa Helena de Oliveira Lima

Maria Devany Pereira

Amanda Josefa de Moura Sousa

Viviane Martins da Silva

Artemizia Francisca de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281011>

CAPÍTULO 12..... 80

ESCALDA PÉS COMO PROMOTOR DE SAÚDE

Ana Luiza Kowalski Persigo

Luiza Lange dos Santos

Andressa Rodrigues Pagno

Marcia Betana Cargnin

Rodrigo José Madalóz

Mariana Piana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281012>

CAPÍTULO 13..... 85

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: COMPREENDENDO A ESTRUTURA ENERGÉTICA E FUNÇÕES DO ELEMENTO ÁGUA

Aline dos Santos Duarte

Bibiana Fernandes Trevisan

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Michelle Batista Ferreira

Rodrigo D'avila Lauer

Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281013>

CAPÍTULO 14..... 89

SÍFILIS CONGÊNITA E O CUIDADO COMPARTILHADO ENTRE MATERNIDADE E ATENÇÃO BÁSICA

Cibele Wolf Lebrão

Gleise Aparecida Moraes Costa

Cássia Mazzari Gonçalves

Katia Regina da Silva

Lea Glinternick Bitelli

Ariane Angélica Zaragoza
Fernanda Letícia Souza Batista
Claudia Maria Ribeiro Martins Gonçalves
Rodolfo Strufaldi
Sandra Regina Ferreira Passos
Monica Carneiro
Mariliza Henrique da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281014>

CAPÍTULO 15..... 103

CONSUMO DE CARNES PROCESSADAS COMO UM DOS FATORES DE DESENVOLVIMENTO DE ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO

José Maylon dos Santos Moraes
Maria Jaqueline Regina dos Santos
Francielle Amorim Silva
Jefferson Thadeu Arruda Silva
Steffany Kelly Pontes Pires
Daniely Domingos da Silva
Maria Clara da Silva
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva
Luciana Maria da Silva
Joel Ferreira da Silva
Marília Ferreira Calado
Vitória Layanny Arruda dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281015>

CAPÍTULO 16..... 110

EVALUACIÓN DEL PROGRAMA SALUD DEL TRABAJADOR EN EL INSTITUTO DE SEGURIDAD SOCIAL DEL ESTADO DE TABASCO, MÉXICO. 2012

Hilda Santos Padrón
Silvia Martínez Calvo
Clara Magdalena Martínez Hernández
Víctor Castro Georgeana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281016>

CAPÍTULO 17..... 121

LIDERANÇA DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Renato Barbosa Japiassu
Chennyfer Dobbins Abi Rached
Marcia Mello Costa de Liberal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281017>

CAPÍTULO 18..... 133

MECANISMOS PELOS QUAIS A METFORMINA SE RELACIONA COM A REDUÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA B12

Maria Jaqueline Regina dos Santos

José Maylon Moraes dos Santos
Joel Ferreira da Silva
Daniely Domingos da Silva
Vitória Layanny Arruda dos Santos
Luciana Maria da Silva
Maríllia Ferreira Calado
Maria Clara da Silva
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva
Jefferson Thadeu Arruda Silva
Steffany Kelly Pontes Pires
Francielle Amorim Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281018>

CAPÍTULO 19..... 141

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA

Lívia de Aguiar Valentim
Thiago Junio Costa Quaresma
Tatiane Costa Quaresma
Teogenes Luiz Silva da Costa
Sheyla Mara Silva de Oliveira
Franciane de Paula Fernandes
Marina Smidt Celere Meschede
Claúdia Ribeiro de Souza
Leilane Ribeiro de Souza
Nádia Vicência do Nascimento Martins
Emanuely Oliveira Vitória
Olinda do Carmo Luiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281019>

CAPÍTULO 20..... 147

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Maria Naiane Martins de Carvalho
Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz
Taís Gusmão da Silva
Sara Tavares de Sousa Machado
Cícero Damon Carvalho de Alencar
Larissa da Silva
José Anderson Soares da Silva
Rosilaine de Lima Honorato
Bruno Melo de Alcântara
Gustavo Gomes Pinho
Érika Alves Monteiro
Wallas Benevides Barbosa de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281020>

CAPÍTULO 21..... 156

SISTEMA DE MONITORAMENTO DE DENGUE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Beatriz de Fátima Pereira

André Luiz de Souza Silva

Cleber W. Fernandes Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281021>

CAPÍTULO 22..... 164

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS EM MULHERES IDOSAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Livia Machado de Mello Andrade

Gabriela Sadigurschi

Luciane de Souza Velasque

Gloria Regina da Silva e Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281022>

CAPÍTULO 23..... 172

INOVANDO O CUIDAR E EMPODERANDO USUÁRIOS E FAMILIARES EM SOFRIMENTO PSÍQUICOS

Vanusa Caimar Jaroski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281023>

CAPÍTULO 24..... 179

CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Ana Flávia Salgado Rodrigues Gomes

Thaís Cezar Siqueira

Gustavo Neves Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281024>

CAPÍTULO 25..... 187

INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO AO IDOSO POTENCIALIZA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Carla Dias Dutra

Filipe Ney Nogueira

Raquel de Oliveira Antunes

Magda Natália Rodrigues Ferreira

Rosane Gehling Reimche

Simone Domingues Machado

Sonia Domingues Machado

Catia Caravaca Rodrigues

Françoise Einhardt Zuge

Paulo Henrique Ferreira Rodrigues

Angela Berenice Barbosa Rodrigues

Michele Lucas Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281025>

CAPÍTULO 26..... 196

EFEITOS DO NINTENDO WII FIT NA MELHORA DO EQUILÍBRIO, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE UMA IDOSA - RELATO DE CASO

João Paulo Argenta
Kátia Irene Bohrer
Fabrizzio Martin Pelle Perez
Patrícia Paula Bazzanello Henrique
Márcia Bairos de Castro
André Campos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281026>

CAPÍTULO 27..... 207

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMA REMOTA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA

Ana Cristina Gularte
Hiasmin Acosta Alves
Jéssica Eduarda Dallaqua
Christine Grellmann Schumacher
Melissa Agostini Lampert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281027>

CAPÍTULO 28..... 216

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTE COM LESÃO TOTAL DO TENDÃO CALCÂNEO: UM ESTUDO DE CASO

Cristianne Confessor Castilho Lopes
Marilda Moraes da Costa
Rafaela Macioski Bioni
Eduardo Barbosa Lopes
Daniela dos Santos
Paulo Sergio Silva
Tulio Gamio Dias
Laisa Zanatta
Joyce Kelly Busolin Jardim
Joseth Antonia Oliveira Jardim
Caroline Lehen
Vanessa da Silva Barros
Kassandra Eggers
Ana Luiza Gay Backi
Igor Hoffmann dos Santos
Valquiria Homeniuk
Liamara Basso Dala Costa
Heliude de Quadros e Silva
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281028>

CAPÍTULO 29.....229

TUMOR FILOIDE MALIGNO: UM RELATO DE CASO

Francisco Marcos Brito Rodrigues de França
Vinicius de Souza Mariano
José Manoel dos Santos Júnior
Michael Chavenet
Nilo Coelho Santos Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281029>

SOBRE A ORGANIZADORA.....235

ÍNDICE REMISSIVO.....236

CAPÍTULO 19

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA

Data de aceite: 26/10/2021

Data de submissão: 05/08/2021

Lívia de Aguiar Valentim

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Santarém – Pará
<https://orcid.org/0000-0003-4255-8988>

Thiago Junio Costa Quaresma

Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA
Santarém – Pará
<https://orcid.org/0000-0003-4774-6304>

Tatiane Costa Quaresma

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Santarém – Pará
<https://orcid.org/0000-0003-3052-2363>

Teogenes Luiz Silva da Costa

Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA
Santarém – Pará
<https://orcid.org/0000-0001-7040-7939>

Sheyla Mara Silva de Oliveira

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Santarém – Pará
<https://orcid.org/0000-0003-1313-3147>

Franciane de Paula Fernandes

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Santarém – Pará
<https://orcid.org/0000-0002-4617-1919>

Marina Smidt Celere Meschede

Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA
Santarém – Pará
<https://orcid.org/0000-0002-6519-9466>

Claúdia Ribeiro de Souza

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Santarém – Pará
<https://orcid.org/0000-0002-9201-0534>

Leilane Ribeiro de Souza

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Santarém – Pará
<https://orcid.org/0000-0002-6000-9600>

Nádia Vicência do Nascimento Martins

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Santarém – Pará
<https://orcid.org/0000-0002-8166-644X>

Emanuely Oliveira Vitório

Universidade Federal do Pará – UFPA
Santarém – Pará
<https://orcid.org/0000-0002-6234-3872>

Olinda do Carmo Luiz

Universidade de São Paulo – USP
São Paulo – São Paulo
<https://orcid.org/0000-0002-2596-3626>

RESUMO: A redução de água potável é uma problemática que vem se acentuando nas últimas décadas, em decorrência da taxa de crescimento populacional, forma de consumo e pelo gerenciamento ambiental realizado pelos governos e instituições, essa escassez além de causar prejuízos a saúde, aumentando os agravos relacionados a doenças de veiculação hídrica, tem gerado alterações no padrão ecológico, causando impactos negativos para fauna e flora. Objetivo: Identificar as vulnerabilidades sociais e individuais para infecção de doenças

por veiculação hídrica em comunidades ribeirinhas quilombolas do município de Santarém-Pará. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo, analítico com abordagem quantitativa realizado em duas comunidades quilombolas do município de Santarém, através de um inquérito epidemiológico, sendo realizado tratamento estatístico, transcritos para o programa SPSS através do teste X^2 (Quiquadrado). Resultado: Acerca da água utilizada para consumo, 32 (50.79%) pessoas relataram consumir a água do rio, 16 (25.4%) que retiravam a água do poço, e 15 (23.81%) pessoas do microsistema, sendo que a maioria, independente da forma como coletam essa água, realizavam a cloração (57.14%), filtração (11.11%), fervura (1.59%), outro (4.76%) e sem tratamento (25.4%), quando aplicados os testes para avaliação de questões de saúde relacionados, houve a citação tanto no histórico pessoal quanto familiar sobre a presença do agravo Parasitoses, de forma significativa. Conclusão: Os fatores socioeconômicos e comportamentais de risco, influenciam direta ou indiretamente na condição de vida do ser humano refletindo no processo saúde e doença em comunidades ribeirinhas quilombolas da região amazônica, além de que a antropização gera prejuízos a fauna e flora, e a longo prazo pode afetar a disponibilidade de água doce e alimentos, sendo que essas comunidades se utilizam dos recursos naturais como subsistência.

PALAVRAS-CHAVE: Vulnerabilidade social, Água, Tratamento da água.

EPIDEMIOLOGICAL SURVEY IN QUILOMBOLA COMMUNITIES IN THE MUNICIPALITY OF SANTARÉM-PA

ABSTRACT: The reduction of drinking water is a problem that has been increasing in recent decades, due to the rate of population growth, form of consumption and the environmental management carried out by governments and institutions, this scarcity in addition to causing damage to health, increasing the health problems related to waterborne diseases have generated changes in the ecological pattern, causing negative impacts on fauna and flora. Objective: To identify the social and individual vulnerabilities for waterborne disease infection in riverside quilombola communities in the municipality of Santarém-Pará. Method: This is an epidemiological, cross-sectional, descriptive, analytical study with a quantitative approach carried out in two quilombola communities in the municipality of Santarém, through an epidemiological survey, with statistical treatment, transcribed to the SPSS program using the X^2 test (Chi-square). Result: Regarding the water used for consumption, 32 (50.79%) people reported consuming water from the river, 16 (25.4%) who drew water from the well, and 15 (23.81%) people from the microsystem, the majority being independent the way they collect this water, they performed chlorination (57.14%), filtration (11.11%), boiling (1.59%), other (4.76%) and without treatment (25.4%), when applying the tests to assess health issues related, there was a citation both in the personal and family history about the presence of the disease Parasitosis, in a significant way. Conclusion: The socioeconomic and behavioral risk factors directly or indirectly influence the condition of human life, reflecting in the health and disease process in riverside quilombola communities in the Amazon region, in addition to the fact that anthropization causes damage to fauna and flora, and in the long run term can affect the availability of fresh water and food, as these communities use natural resources for subsistence.

KEYWORDS: Social vulnerability, Water, Water treatment.

1 | INTRODUÇÃO

O Brasil, país de grande extensão territorial e diversidade étnica cultural, apresenta realidades diferenciadas quanto ao processo saúde doença (PELLON; VARGAS, 2010). Este fato deve-se não só pela economia, meio ambiente, paradigmas que orientam o modelo de saúde, mas pelo isolamento geográfico de algumas populações. Na Amazônia, apesar dos esforços em ampliar e implantar novos serviços de saúde, existem localidades ainda sem acesso a assistência básica em saúde como as populações tradicionais.

As populações tradicionais são consideradas grupos sociais que exercem atividades em pequena escala e/ou pratiquem a agricultura camponesa entre outras atividades. Desta forma estas sociedades formam maneiras peculiares de manejo para os recursos naturais sem está visando prioritariamente o lucro, mas com crescimento socioeconômico e cultural do grupo.

Dentre os agravos em saúde com grande incidência nestas áreas, têm-se as doenças de veiculação hídrica, uma delas, as parasitoses são associadas a falta de saneamento e baixa condições de vida relacionado ao crescimento urbano e populacional especialmente em subdesenvolvidos. As doenças parasitárias possuem como sua principal característica o fator debilitante, podendo apresentar diversas manifestações clínicas como: diarreias, desidratação, anemias podendo comprometer o desenvolvimento e a disposição bem-sucedida nas atividades (OLIVEIRA, 2013).

As parasitoses intestinais, apesar da baixa da patogenicidade, nos últimos anos têm apresentado algumas manifestações graves, principalmente quando associadas com outras patologias. Os parasitas frequentemente encontrados em humanos estão os helmintos como: *Ascaris Lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, ancilostomídeos, e os protozoários *Entamoeba histolytica* e *Giardia intestinalis* (HARHAY, 2010)

Na América latina, o Brasil apresentou elevada prevalência de parasitoses, entretanto número dos casos apresentava-se nos escolares com idade de 5-14 anos, estes números de casos podem estar relacionados as peculiaridades de cada região tanto nas áreas urbanas quanto rural, diferenciando a prevalência de acordo com cada parasita (OLIVEIRA, 2013).

Na região norte a disseminação dessas parasitoses assemelha-se ao restante do país e os parasitas mais frequentes encontrados na Amazônia são *Ascaris Lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, ancilostomídeos, *Entamoeba histolytica* e *Giardia intestinalis*. (BRAZ et al., 2015).

Avaliando as condições precárias encontradas em comunidades ribeirinhas, na Amazônia, surgiu a proposta deste artigo, com intuito de identificar as vulnerabilidades sociais e individuais para infecção de doenças por veiculação hídrica em comunidades ribeirinhas quilombolas do município de Santarém-Pará.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo, analítico com abordagem quantitativa realizado em duas comunidades quilombolas do município de Santarém, através de um inquérito epidemiológico, sendo realizado tratamento estatístico, transcritos para o programa SPSS através do teste X^2 (Quiquadrado).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acerca da água utilizada para consumo, 32 (50.79%) pessoas relataram consumir a água do rio, 16 (25.4%) que retiravam a água do poço, e 15 (23.81%) pessoas do microssistema, sendo que a maioria, independente da forma como coletam essa água, realizavam a cloração (57.14%), filtração (11.11%), fervura (1.59%), outro (4.76%) e sem tratamento (25.4%), comparando com dados de uma comunidade quilombola próxima a zona metropolitana de Belém, Freitas et al. (2018) relata que a água usada era 42.31% do poço raso, 55.38% do poço artesiano e 2.31% direto do igarapé, ambas não tratadas.

Dados do estado do Pará (IBGE, 2019), 43.9% utilizam a água do poço, 49.5% do microssistema, e somente 6.5% consomem de fonte/nascente e/ou rio, similares ao encontrados por Freitas et al. (2018). Pinho et al. (2015) também cita dados análogos ao estudo de Freitas et al. (2018), onde 91.3% das casas não realizam nenhum tratamento da água consumida.

Portanto, percebe-se que apesar dos dados da pesquisa terem dados piores quando se referem a fonte, onde a maioria é retirada do rio Amazonas, que pode levar a várias doenças de veiculação hídrica, nas comunidades avaliadas tem-se uma preocupação maior quanto ao tratamento da água, mesmo que nem sempre o processo escolhido seja eficaz para evitar as contaminações.

Quando questionados se havia cemitério perto do domicílio, 3 pessoas citaram que sim, e apesar de ser um quantitativo pequeno, merece atenção, pois com a decomposição dos corpos, há a formação de necrochorume, e este pode contaminar o solo, que na maioria do tempo ocorre de forma lenta, com a água das chuvas, mas por ser áreas em que parte do tempo ficam alagadas, e as residências próximas utilizarem a água do rio para consumo, podem conter metais pesados, fungos, bactérias, vírus, dentre outros, por isso alguns autores relatam certa preocupação com a manutenção de cemitérios horizontais, pois pode ser um fator desencadeante de problemas de saúde, por isso deveriam se ter estudos mais aprofundados sobre a potabilidade da água para consumo (KEMERICH ET AL., 2014; MCGOWAN & PRANGNELL, 2015; ROCHA, 2017).

Outro questionamento foi se há banheiro dentro da residência, e somente 17 pessoas disseram que sim, a maioria relatou que não, 46 (73.02%), quando comparado aos dados do Pará, em 2019, 87.1% tinham banheiro dentro do domicílio, e no Brasil 97.8%, segundo dados IBGE (2019), mostrando as disparidades de realidades, o estado

com menor percentual foi o Acre, com 80.2%, mostrando que a região norte tem os piores índices, justamente pela dimensão geográfica e vulnerabilidades das populações tradicionais (quilombolas, indígenas e ribeirinhos).

Uma preocupação quanto a esta informação é quanto a utilização da fossa negra, como mostra a figura 10, onde 68,25% pessoas relatam que o destino das fezes e urina é por este meio, sendo que na época das cheias é despejado diretamente no rio. Freitas et al. (2018) relatam que 2,31% da população em seu estudo tem uma fossa rudimentar para escoamento dos dejetos sólidos e líquidos, 66,15% fossa séptica e 31,54% banheiro no fundo do quintal, demonstrando que o descarte dos dejetos ainda é feito de maneira inapropriada, que causa prejuízos a qualidade de água da população.

Michiani & Asano (2019) descrevem em seu estudo, que para entender esse problema é necessário avaliar a constituição histórica dessas populações, a chamada “cultura fluvial”, onde pela baixa escolaridade, condições de moradia e renda, escassez de políticas públicas voltadas para essas áreas, as vulnerabilidades sociais se intensificam, gerando condições de moradia insalubres, com efeitos negativos ao meio ambiente e a qualidade de vida dos habitantes locais.

4 | CONCLUSÃO

Os fatores socioeconômicos e comportamentais de risco, influenciam direta ou indiretamente na condição de vida do ser humano refletindo no processo saúde e doença em comunidades ribeirinhas quilombolas da região amazônica, além de que a antropização gera prejuízos a fauna e flora, e a longo prazo pode afetar a disponibilidade de água doce e alimentos, sendo que essas comunidades se utilizam dos recursos naturais como subsistência.

REFERÊNCIAS

BRAZ, A. S.; ANDRADE, C. A.; MOTA, L. M.; LIMA, C. M. Recommendations from the Brazilian Society of Rheumatology on the diagnosis and treatment of intestinal parasitic infections in patients with autoimmune rheumatic disorders. **Revista Brasileira de Reumatologia**. v.55, p. 368-380, 2015. DOI: 10.1016/j.rbr.2014.10.010

FREITAS, I.; RODRIGUES, I.; SILVA, I.; NOGUEIRA, L. Perfil sociodemográfico de uma comunidade quilombola na Amazônia Brasileira. **Revista Cuidarte**. v.9, n.2, p. 2187-200, 2018. DOI: 10.15649/cuidarte.v9i2.521

HARHAY M.; HORTON, J. E OLLIARO, P. L. Epidemiology and control of human gastrointestinal parasites in children. **Expert Rev Anti Infect Ther**. v.8, n.2, p. 219-234, 2010. DOI: doi: 10.1586/eri.09.119

IBGE. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua – Educação. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. 2019. Acesso em 18/07/2020

KEMERICH, P. D. C.; BIANCHINI, D. C.; FANK, J. C.; BORBA, W. F.; WEBER, D. P.; UCKER, F. E. A Questão Ambiental Envolvendo os Cemitérios no Brasil. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas - UFSM**. v.13, n.5, p. 3777-85, 2014. DOI: 10.5902/2236130814506

MCGOWAN, G.; PRANGNELL, J. A method for calculating soil pressure overlying human burials. **Journal of Archaeological Science**. v.53, n.1, p. 12-18, 2015. DOI: 0.1016/j.jas.2014.09.016

MICHIANI, M.; ASANO, J. Physical upgrading plan for slum riverside settlement in traditional area: A case study in Kuin Utara, Banjarmasin, Indonesia. **Frontiers of Architectural Research**. v.8, n.3, p. 378-395, 2019. DOI: 10.1016/j.foar.2019.03.005

OLIVEIRA, S. **Parasitas intestinais em escolares de área urbana e rural na Amazônia Central**. 2013. 123 f. Dissertação (Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia) - Instituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus, 2013.

PELLON, L. H. C.; VARGAS, L. A. Cultura, interculturalidade e processo-doença: (des) caminhos na atenção à saúde dos Guarani Mbyá de Aracruz, Espírito Santo. **Physis**. v.20, n.4, p. 1377-1397, 2010. DOI: 10.1590/S0103-73312010000400017

PINHO, L.; DIAS, R.; CRUZ, L.; VELLOSO, N. Health conditions of quilombola community in the north of Minas Gerais. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**. v.7, n.1, p. 1847-1855, 2015. DOI: 10.9789/2175-5361.2015.v7i1.1847-1855

ROCHA, R. **Contaminação da água subterrânea por cemitérios: estudo de caso no Cemitério Municipal de Osório**. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Trabalho de Conclusão do Curso de Geologia. Instituto de Geociências. Porto Alegre: IGEO/UFRGS, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 81, 85, 86, 88

Adenocarcinoma de estômago 103, 104, 105, 106, 107, 108

Atenção básica 14, 43, 68, 77, 78, 89, 90, 91, 92, 94, 99, 100, 101, 129, 173, 174, 176, 178, 182, 183, 185, 194

Atenção primária à saúde 2, 9, 14, 16, 35, 38, 39, 131, 132, 190

C

Carnes processadas 103, 104, 106, 107

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) 179, 180, 182, 183, 185

Chikungunya 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Comunidades Quilombolas 141, 142, 144

Consultório na rua 50, 51, 54

Cuidado compartilhado 89, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 101, 102

D

Dengue 69, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162

Diabetes mellitus 35, 36, 39, 43, 44, 139, 140, 193, 211

E

Educação em saúde 1, 2, 4, 5, 6, 9, 12, 13, 15, 21, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 70, 124, 153, 210

Educação interprofissional 1, 2, 3, 4, 11, 15, 16

Educação permanente 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 190

Educador físico 175, 196

Enfermagem 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 65, 66, 78, 79, 84, 89, 109, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 147, 170, 185, 190, 191, 211

Envelhecimento saudável 187, 188, 189, 194

Epidemiologia 44, 131, 154, 164, 184

F

Formação continuada 17, 20

G

Gestantes 68, 69, 159

Gestão em saúde 22, 121, 139

H

Hipertensão 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 193

I

Idosos 39, 42, 44, 137, 138, 159, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Integralidade do cuidado 82, 177, 187, 188

M

Medicina tradicional chinesa 85, 86, 88

Metformina 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Mulheres 5, 6, 8, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 50, 75, 78, 103, 104, 105, 148, 153, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 203, 204, 211, 229, 230, 232

Musicoterapia 55, 56, 57

N

Nódulo mamário 229

P

Pandemia 80, 82, 83, 84, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 184, 185, 199, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 219, 220, 225

Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) 58, 64, 65, 66, 67

Políticas públicas 41, 47, 50, 107, 120, 145, 152, 153, 185, 213

Práticas integrativas e complementares 14, 80, 81, 84

Práticas interdisciplinares 2

Prematuridade 55, 56, 100

Promoção da saúde 2, 8, 20, 21, 35, 37, 39, 42, 43, 44, 72, 77, 131, 207, 211, 212, 213, 215, 235

Q

Qualidade de vida 23, 35, 36, 55, 61, 70, 72, 80, 85, 87, 145, 152, 166, 168, 169, 170, 171, 176, 177, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206

S

Saúde coletiva 15, 67, 78, 121, 132, 153, 165, 185, 210, 214, 235

Saúde do trabalhador 81

Saúde mental 80, 81, 83, 84, 102, 131, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 188, 193, 194, 207, 208

Saúde pública 8, 35, 37, 53, 54, 55, 78, 90, 100, 123, 124, 126, 148, 149, 153, 154, 155,

156, 166, 170, 172, 185, 214, 235

Sífilis congênita 89, 90, 91, 92, 93, 97, 99, 100, 101

T

Transtornos no uso de substâncias 179

Tratamento da água 142, 144

Tumor filóide maligno 229, 230, 233

U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 55, 56

V

Violência contra mulher 45

Vitamina B12 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Vulnerabilidade social 50, 51, 54, 142

Z

Zika vírus 68, 69, 148, 149, 150, 151, 152, 155

SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Atena
Editora

Ano 2021

SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 **Atena**
Editora

Ano 2021